

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

A verdade sobre a princesa em novo livro

Longe de ser apenas fofoca, o livro “Canto do Cisne: Diana, a minha irmã” (tradução livre), lançado mundialmente ontem, resgata as memórias da ex-princesa de Gales (1961-1997) sob a perspectiva de seu irmão.

Dominando as manchetes há dias, a publicação traz o autor e nonagésimo conde Spencer, Charles Spencer, acertando contas com a família real britânica — em particular com o rei Charles III — quase 30 anos após a morte da princesa.

Ex-jornalista e autor de livros sobre a história de Althorp (propriedade da família onde Diana está sepultada), Spencer considerou ser seu dever de testemunha escrever a obra. O objetivo, segundo ele, também é corrigir “falsidades que se enraizaram ao longo do tempo”. Perseguida por uma imprensa brutal enquanto seu casamento desmoronava, Diana enfrentou uma solidão avassaladora.

Seu irmão, no entanto, afirma que estava sempre pronto para ajudá-la... até a trágica noite de agosto de 1997.

No livro, Spencer relata que discutiu com o então príncipe Charles sobre a decisão de fazer os príncipes William (então com 15 anos) e Harry (com 12) caminharem atrás do caixão da mãe no cortejo fúnebre. O conde considerava traumático expor os meninos aos holofotes.

Ele acredita que os sobrinhos foram usados como um “escudo de proteção” para Charles. Segundo o autor, autoridades do Palácio de Buckingham temiam que o público gritasse ofensas contra o hoje monarca, enquanto a presença das crianças garantiria o respeito da multidão. Detalhes ainda mais polêmicos sobre o rei foram omitidos para evitar que a obra ganhasse um tom sensacionalista.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



O conde Spencer já foi jornalista, é autor de nove livros e ex-membro da Câmara dos Lordes

Olivier Anquier abre espaço cultural gratuito em São Paulo

Após quase 50 anos de trajetória no Brasil, o chef e empresário Olivier Anquier inaugurou em São Paulo um espaço que une homenagem pessoal e revitalização urbana: o Arquivo Anquier. Localizada na Praça da República, a nova galeria do chef já está de portas abertas ao público, com entrada gratuita.

A mostra inaugural, intitulada ‘Diário do Olivier: 20 anos descobrindo o Brasil’, revela ao público uma faceta pouco conhecida dele: a de fotógrafo. Sua paixão pelas lentes nasceu ainda na infância por influência do pai, o médico François Anquier, consolidou-se como um registro constante nos bastidos

res de seus programas de televisão. Esta é a primeira vez que os registros fotográficos de suas viagens pelo país saem dos arquivos pessoais para ocupar as paredes de uma exposição.

Além do viés cultural, o projeto carrega um forte propósito urbano. Morador da Praça da República há duas décadas, Anquier defende ativamente a importância de ocupar e revitalizar a região central da capital paulista. Ao final da temporada de exibição, todo o acervo fotográfico exposto será destinado a um leilão beneficente, que ocorrerá de forma híbrida (presencial e virtual).



‘Amor à primeira vista’ com John Hurt e Phyllida Law

Começa hoje: Festival Cine Inclusão 60 +

Até o dia 27 de setembro, São Paulo recebe a 6ª edição do Festival Cine Inclusão 60+ em Foco, com uma programação gratuita dedicada ao cinema e ao debate sobre envelhecimento, longevidade e representatividade. Ao todo, serão exibidos 21 filmes nacionais e internacionais, produzidos em seis países e cinco estados brasileiros, além de debates, sessões especiais e outras atividades.

Na capital paulista, a programação acontece no Espaço Petrobras de Cinema, Cine Favela, Museu Lasar Segall e Casa de Francisca. O festival tam-

bém promove sessões em Campinas (que tem seu início hoje) e Santos, que participa pela primeira vez da programação.

A programação é dividida em três mostras: a Mostra Competitiva Nacional, com curadoria de Helena Ignez, Jorge Bodanzky e Luiz Carlos Merten; a Mostra Internacional, com curadoria de Luciana Rossi; e a Mostra 60+ em Ação, que reúne trabalhos realizados por cineastas, profissionais ou amadores com 60 anos ou mais, sob curadoria de Jacqueline Durans.

Informações no site <https://cineinclusao.com.br/>



Anquier e o compromisso com a revitalização do Centro de SP